



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**  
**Coordenação de Enfermagem**

**1. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA**

Curso: Enfermagem

Departamento/Setor: Enfermagem

Disciplina: Patologia

Ano: 2012

Distribuição de Carga Horária Carga Horária Semestral	Carga Horária		Ano Letivo
75	Teóricas: 45	Práticas: 30	2012

<b>Número de turmas</b>	<b>1</b>
<b>Número de alunos/turma</b>	<b>30</b>

**EMENTA:**

Na disciplina procura-se analisar as causas, os mecanismos, as bases estruturais (macroscopia e microscopia de luz) e moleculares dos processos patológicos gerais, bem como, as repercussões funcionais, evolução e consequência destes “processos” sobre os tecidos, órgãos, sistemas e ao organismo como um todo.

Docente responsável: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Marina Pacheco Miguel

Coordenador de Curso Valquíria Coelho Pina Paulino

Jataí, 05/11/2012

## 2. OBJETIVOS

### 2.1- GERAIS

Conhecer e analisar a história natural das alterações elementares, denominadas de “Processos Patológicos Gerais” que formam as doenças ou que surgem em decorrência delas.

### 2.2 - ESPECÍFICOS

- Descrever a etiologia (ou a causa), os mecanismos fisiopatológicos, as características morfológicas e a evolução dos “Processos Patológicos Gerais”.

- Desenvolver habilidades para reconhecerem os “Processos Patológicos Gerais” macro e microscopicamente.

## 3. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data e dia da semana	Assunto
07/11	Apresentação da disciplina. Funcionamento e objetivos gerais do curso. Métodos de estudo em Patologia.
07/11	Introdução à Patologia. Patologia: conceitos e divisões, histórico. Etiologia e patogenia dos Processos Patológicos Gerais. Métodos de estudo em Patologia.
14/11	Patologia da célula: As degenerações: A. Conceito e classificação; B. Degeneração hidrópica; C. Degeneração hialina ou hialinoses intracelulares; D. Degeneração gordurosa (esteatose e lipidose); E. Degeneração glicogênica e glicogenoses.
14/11	Estudo de casos – Tema: Métodos de diagnóstico.
21/11	Patologia da célula: As degenerações: A. Conceito e classificação; B. Degeneração hidrópica; C. Degeneração hialina ou hialinoses intracelulares; D. Degeneração gordurosa (esteatose e lipidose); E. Degeneração glicogênica e glicogenoses.
21/08	Estudo de casos – Tema: Degenerações.
28/11	Patologia da célula: Morte celular. Alterações morfológicas que se seguem à morte de células no organismo vivo: necrose e apoptose.
28/11	Estudo de casos – Tema: Morte celular.
05/12	Patologia da célula: Morte celular. Alterações morfológicas que se seguem à morte de células no organismo vivo: necrose e apoptose.
05/12	Estudo de casos – Tema: Morte celular.
12/12	Patologia do interstício: Alterações quantitativas e qualitativas das fibras colágenas e elásticas, da substância fundamental amorfa e das membranas basais. Depósitos e deficiências de componentes não fibrosos da matriz extracelular: Hialinoses extracelulares; Amiloidose (beta-fibriloses).
12/12	Estudo de casos - Tema: Patologias do interstício.
19/12	Patologia do interstício: Alterações quantitativas e qualitativas das fibras colágenas e elásticas, da substância fundamental amorfa e das membranas basais. Depósitos e deficiências de componentes não fibrosos da matriz extracelular: Hialinoses extracelulares; Amiloidose (beta-fibriloses).
19/12	Estudo de casos - Tema: Patologias do interstício.
09/01	Pigmentações e despigmentações patológicas. Calcificações e descalcificações patológicas.
09/01	Estudo de casos - Tema: Pigmentações e calcificações patológicas.
16/01	<b>1º Prova teórica</b>
23/01	Alterações da circulação: a. hiperemia, b. hemorragia; c. edema e desidratação; d. trombose; e. embolia; f. isquemia; g. infarto; h. choque; i. Hipertensão arterial, pulmonar e portal.
23/01	Estudo de casos - Temas: Alterações circulatórias.
30/01	Alterações da circulação: a. hiperemia, b. hemorragia; c. edema e desidratação; d. trombose; e. embolia; f. isquemia; g. infarto; h. choque; i. Hipertensão arterial, pulmonar e portal.
30/01	Estudo de casos - Temas: Alterações circulatórias.
06/02	Inflamação Aguda: a. Fenômenos irritativos - mediadores químicos das inflamações e suas relações com os fenômenos inflamatórios (locais e gerais); b. Fenômenos vasculares; c. Fenômenos exsudativos; d. Fenômenos degenerativos-necróticos.
06/02	Estudo de casos - Temas: Inflamações.

13/02	Inflamação Aguda: a. Fenômenos irritativos - mediadores químicos das inflamações e suas relações com os fenômenos inflamatórios (locais e gerais); b. Fenômenos vasculares; c. Fenômenos exsudativos; d. Fenômenos degenerativos-necróticos;
13/02	Estudo de casos - Temas: Inflamações.
20/02	<b>2° Prova Teórica.</b>
27/02	Inflamação Crônica: e. Fenômenos produtivos-reparativos; Classificação das inflamações; Inflamações granulomatosas; Processos de cura das inflamações.
27/02	Estudo de casos - Temas: Inflamações.
06/03	Alterações do crescimento celular: hipotrofias, hipertrofias e hiperplasia. Alterações conjugadas do crescimento e da diferenciação celular: a. metaplasias, displasias.
06/03	Estudo de casos - Tema: Neoplasias.
13/03	Neoplasias benignas e malignas: conceitos, morfologia geral e critérios para classificação. Etiopatogênese das neoplasias (estudo dos fatores cancerígenos e de seus mecanismos de ação).
13/03	Estudo de casos - Tema: Neoplasias.
20/03	<b>3° Prova Teórica</b>

#### 4. ESTRATÉGIAS

##### Estratégias de ensino:

- Aulas teóricas e práticas referentes ao conteúdo programático da disciplina;
- Aulas de caráter expositivo-ilustrativa e apresentação de seminários e trabalhos didáticos;

##### Recursos de ensino: Material didático à disposição do curso:

- Arquivos de diapositivos para aulas teóricas e práticas;
- Microscópios binoculares para as aulas práticas;
- Arquivo de lâminas para o estudo de Processos Patológicos Gerais.

#### 5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas com recursos áudio-visuais; Data-show; Quadro, giz; Trabalhos práticos; Seminários.

#### 6. FREQUÊNCIA

- O aluno precisa obter no mínimo **75% de frequência**.
- A obtenção da frequência será feita no decorrer de cada aula e a confirmação da presença **poderá ser feita eventualmente** nos últimos minutos de cada aula. Caso o aluno não esteja presente em sala durante esse período receberá falta.

#### 7. AVALIAÇÃO

- Os alunos serão avaliados por meio de provas teóricas referentes ao conteúdo teórico da disciplina, além de possíveis avaliações extras, as quais serão compostas por: trabalhos didáticos, participação nos estudos de caso e apresentação de artigos científicos.
- As avaliações principais **deverão ser feitas pelo aluno nas datas marcadas no calendário**. Caso haja alteração de alguma data, a mesma será informada aos alunos previamente.
- A disciplina terá 3 (três) avaliações teóricas principais, com valor máximo de 10 pontos e 1 (uma) avaliação didática (trabalho didático/seminário) (N4). A nota final corresponderá à média das quatro notas, as quais irão compor a nota final do aluno.
- As avaliações poderão ter valores variados de acordo com existência de avaliações extras durante o período prévio à avaliação teórica, sendo estipulado previamente seu valor e esse sendo de conhecimento dos alunos.
- O aluno estará aprovado se obtiver a média final maior ou igual a cinco (5) e 75% de frequência.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo. Patologia Geral. 3ª edição. Editora Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, RJ, 2004.
2. COTRAN, R.S.; KUMAR, V.; ROBBINS, S.L. Robbins: Patologia estrutural e Funcional. 6ª. Edição. Editora Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, RJ, 2000.
3. MONTENEGRO, M.R.; FRANCO M. Patologia: Processos Gerais. 3ª Edição. Livraria Atheneu, Editora São Paulo, SP, 1992.

### BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

1. BRASILEIRO FILHO G, PEREIRA FEL, PITTELLA JEH, BAMBIRRA EA, BARBOSA AJA. BOGLIOLO. Patologia. 7ª. Edição. Elsevier Editora Ltda, Rio de Janeiro, RJ, 2006.
2. COTRAN RS, KUMAR V, ROBBINS SL – Robbins. Patologia Estrutural e Funcional. 7ª. Edição. Editora Guanabara Koogan S.<sup>a</sup>, Rio de Janeiro, RJ, 2005.
3. RUBIN E, FARBER JL. Patologia. 4ª. Edição. Editora Guanabara Koogan S.<sup>a</sup>, Rio de Janeiro, RJ, 2006.

#### Sites:

- 1- <http://www.icb.ufmg.br/pat/pat/>
- 2- <http://www.uftm.edu.br/instpub/fmtm/patge/index.htm>
- 3- <http://www.usp.br/fo/lido/patoartegeral/patoartegeral2.htm>
- 4- [http://www.medicina.ufba.br/patologia\\_i/welcome.htm](http://www.medicina.ufba.br/patologia_i/welcome.htm)
- 5- <http://www.fcm.unicamp.br/deptos/anatomia/aulas2.html>
- 6- <http://www.iptsp.ufg.br/patologia/PDF/roteiromicro.pdf>

Obs.: As datas contidas nesta programação acima poderão sofrer alterações visando o total cumprimento da ementa e respectiva carga horária.



**Marina Pacheco Miguel**

Prof.<sup>a</sup> de Patologia Geral  
Curso de Biomedicina  
Campus Jataí – Unidade Jatobá  
Universidade Federal de Goiás (UFG)